

Grânulos solúveis em água (SG) com 20% (p/p) ou 200 g/kg de acetamiprida

Insecticida sistémico

CARACTERÍSTICAS

O EPIK SG é um insecticida sistémico do grupo dos neonicotinóides que actua por contacto e ingestão. Actua no sistema nervoso como antagonista do receptor nicotínico da acetilcolina. A sua actividade translaminar e sistemica garantem uma boa protecção da planta.

UTILIZAÇÕES, DOSES E CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Macieira, pereira - afídeos (*Aphis* spp., *Myzus* spp.) e larvas mineiras (*Leucoptera* spp., *Phyllonorycter* spp.): 25 g/hL. Tratar no início do ataque e repetir se necessário.

Ameixeira, batateira, cerejeira, citrinos, pessegueiro, alface, beringela, melancia, meloeiro, pepino (estufa), **pimenteiro, tomateiro, tabaco, roseira, crisântemo e gerbera** – afídeos (*Aphis* spp., *Myzus* spp.): 25 g/hL. Tratar no início do ataque e repetir se necessário.

Tomateiro, beringela, pepino (estufa), **pimenteiro, roseira, crisântemo e gerbera** - moscas brancas (*Trialeurodes vaporariorum*, *Bemisia tabaci*): 40-50 g/hL. Tratar no início do ataque e repetir se necessário (intervalo de 7 a 10 dias para a mosca branca).

Citrinos - mineira das folhas dos rebentos (*Phyllocnistis citrella*): 40-50 g/hL. Tratar no início do ataque e repetir se necessário. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens.

Batateira – escaravelho (*Leptinotarsa decemlineata*) - 15 g/hl e Epitrix (*Epitrix similares*) - 15 a 25 g/hl. Aplicar ao aparecimento das pragas. Repetir se necessário.

Arroz - afídeos (*Schizaphis graminum*): 150 g/ha. Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 20-89). Realizar apenas uma aplicação anual.

Alcachofra – afídeos (*Aphis* sp., *Brachycaudus* sp.): 250 a 325 g/ha. Aplicar ao aparecimento da praga (até BBCH 53).

Milho - brocas (*Sesamia nonagrioides*, *Ostrinia nubilalis*): 250 a 500 g/ha. Aplicar ao aparecimento da praga (até BBCH 67-69).

Videira (uva de mesa e de vinificação): cigarrinha verde (*Empoasca vitis*), cicadelídeos da flavescência (*Scaphoideus titanus*), mosca do mediterrâneo (*Ceratitis capitata*), cochonilha algodão (*Planococcus* sp.): 250 a 500 g/ha. Aplicar ao aparecimento das pragas (até BBCH 81).

Oliveira – mosca da azeitona (*Bractocera oleae*) e traça da oliveira (*Prays oleae*): 350 g/ha. Aplicar ao aparecimento das pragas (até BBCH 88).

Ervilheira, feijoeiro, faveira – afídeos (*Aphis fabae*): 250 a 325 g/ha. Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 64-85).

Couve-brócolo, couve-flor, couves de repolho: afídeos (*Brevicoryne brassicae*, *Myzus persicae*): 325 g/ha. Aplicar ao aparecimento da praga (até BBCH 49).

Espinafre – afídeos (*Aphis fabae*, *Myzus persicae*): 250 a 300 g/ha. Aplicar ao aparecimento da praga (até BBCH 49).

Meloeiro, melancia e abóbora (ar livre) - moscas brancas (*Bemisia tabaci* e *Trialeurodes vaporariorum*): 200 a 325 g/ha. Aplicar ao aparecimento da praga (até BBCH 89).

Eucalipto – gorgulho (*Gonipterus platensis*): 200 g/ha. Aplicar ao aparecimento da praga. Realizar apenas uma aplicação anual.

Palmeiras – curculionídeo (*Rhynchoporus ferrugineus*): Utilizar 50 g/100 litros em pulverização directa na coroa da palmeira.

Intervalo de segurança:

3 dias em espinafre; 3 dias em estufa para beringela, pepino, pimenteiro e tomateiro; 7 dias em abóbora, alcachofra, alface, batateira, couves, feijoeiro, melancia e meloeiro; 7 dias ao ar livre para beringela, pimenteiro e tomateiro; 14 dias em ameixeira, cerejeira, citrinos, ervilheira, macieira, pereira, pessegueiro, tabaco e videira; 28 dias em faveira e oliveira; 80 dias em arroz.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

O número máximo de aplicações de produtos com base em substâncias activas do grupo dos neonicotinóides não pode ser superior a duas para o total das finalidades e por período cultural. Nas ornamentais a utilização deve ser precedida de um pequeno ensaio para avaliar possíveis efeitos fitotóxicos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda: 300 L/ha em arroz; 400-700 L/ha em alcachofra, ervilheira, feijoeiro, faveira, couves, meloeiro, melancia e abóbora; 300-500 L/ha em milho; 500 L/ha em videira; 450 L/ha em oliveira; 400-1200 L/ha em espinafre; 3 a 600 L/ha em eucalipto; 20 L/árvore em palmeiras.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

Nocivo por ingestão.
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.



Lavar as mãos e face cuidadosamente após manuseamento.
Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca.
Recolher o produto derramado.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto e qualquer outro pertencente ao grupo dos neonicotinóides mais de duas vezes por ano ou período cultural.

Para protecção dos organismos aquáticos, em citrinos, pomóideas e prunóideas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) – Tel.: 800 250 250

A embalagem vazia deverá ser lavada 3 vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado: as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



OU

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado.

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

Titular da autorização de venda:

SIPCAM PORTUGAL - Agroquímica e Biotecnologia, Lda.

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha

Tel. 263400050 - Fax 263400059

E-mail: sipcamptonugal@sipcaml.pt

Autorização de Venda nº 0078 concedida pela DGAV